ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa

Boa Vista-RR, 22 DE SETEMBRO DE 2009 Editado conforme Resolução nº 041/08 Edição 712 Páginas: 10

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 670/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º **NOMEAR**, em 18 de Setembro de 2009, **MAURO MACHADO CHAIBEN,** para assumir o Cargo em Comissão de Assessor Técnico Legislativo Especializado, integrante do Quadro de Pessoal, de conformidade com o que dispõe a Resolução n.º 48/2005, de 19 de dezembro de 2005.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros a partir de 01/09/2009.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 18 de Setembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 671/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º **NOMEAR**, em 18 de Setembro de 2009, **MARIA LUCIA DOS SANTOS MOTA,** para assumir a Função Gratificada ALE FG-13, integrante do Quadro de Pessoal, de conformidade com o que dispõe a Resolução n.º 48/2005, de 19 de dezembro de 2005.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros a partir de 01/09/2009.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 18 de Setembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 672/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º **CONCEDER**, em 18 de Setembro de 2009, ao servidor, **ALYSSON BATALHA FRANCO,** gratificação constante do Art. 1º da Resolução ALE nº 20/2009.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros a partir de 01/09/2009.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 18 de Setembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 673/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º **CONCEDER**, em 18 de Setembro de 2009, ao servidor, **ANDREIA MARGARIDA ANDRE,** gratificação constante do Art. 1º da Resolução ALE nº 20/2009.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros a partir de 01/09/2009.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 18 de Setembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 674/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º **CONCEDER**, em 18 de Setembro de 2009, ao servidor, **ANTONIO CLAUDIO CARVALHO,** gratificação constante do Art. 1º da Resolução ALE nº 20/2009.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros a partir de 01/09/2009.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 18 de Setembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 675/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º **CONCEDER**, em 18 de Setembro de 2009, ao servidor, **ELIAS AUGUSTO DE LIMA SILVA,** gratificação constante do Art. 1º da Resolução ALE nº 20/2009.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros a partir de 01/09/2009.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 18 de Setembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 676/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º **CONCEDER**, em 18 de Setembro de 2009, ao servidor, **JEAN PIRRE MICHETTI,** gratificação constante do Art. 1º da Resolução ALE nº 20/2009.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros a partir de 01/09/2009.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 18 de Setembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 677/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º **CONCEDER**, em 18 de Setembro de 2009, ao servidor, **JOSE ROGERIO DE SALES,** gratificação constante do Art. 1º da Resolução ALE nº 20/2009.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros a partir de 01/09/2009.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 18 de Setembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 678/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º **CONCEDER**, em 18 de Setembro de 2009, ao servidor, **ROBERTO GUEDES DE AMORIM FILHO,** gratificação constante do Art. 1º da Resolução ALE nº 20/2009.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros a partir de 01/09/2009.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 18 de Setembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 679/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º **CONCEDER**, em 18 de Setembro de 2009, ao servidor, **FRANCISCO DE ASSIS GUIMARAES ALMEIDA,** gratificação constante do Art. 5º da Resolução ALE nº 048/2005.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros a partir de 01/09/2009.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 18 de Setembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 680/2009-GRH

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º **CONCEDER**, em 18 de Setembro de 2009, ao servidor, **MAURO MACHADO CHAIBEN,** gratificação constante do Art. 5º da Resolução ALE nº 048/2005.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros a partir de 01/09/2009.

Casa Paulo VI - Sede Provisória do Poder Legislativo, 18 de Setembro de 2009.

Deputado ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMIDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 877/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **ELISÂNGELA CUSTÓDIO DA SILVA, Assessora Parlamentar (Gab. Dep. Jalser Renier),** para a cidade de Manaus-AM, no período de 21.09 a 23.09.09, aonde a mesma participará de um curso voltado a Processamento de Dados, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 21 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 878/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **BRUNO CÉSAR VIANA DOS SANTOS, GEUSA PAVÃO BARROS, TATIANA UCHOA FREITAS SANTOS, NILTON CÉSAR DE SOUZA e ANA LÚCIA ARAÚJO DE CARVALHO, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Jalser Renier),** para os municípios de São João da Baliza e Rorainópolis, no período de 22.09 a 29.09.09, aonde os mesmos verificarão a situação em que se encontram os colonos e as suas produções de lavoura, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 21 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 879/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **ANTONIO DE PAULO ALVES GOMES, JULIANA RODRIGUES DE SOUZA, LUCILENE NASCIMENTO BRITO, MARIA DE FÁTIMA ALVES DA SILVA e LUIZ ALVES SOARES FILHO, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Célio Wanderley),** para o município de Caroebe, no período de 22.09 a 25.09.09, aonde os mesmos representarão o deputado acima mencionado em reuniões com moradores daquele município, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 21 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 880/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **YONARA GALVÃO RODRIGUES, MARIA TAMISA ANDRADE DA SILVA, PATRÍCIA COSTA VERDE e DENER CLEI LIMA DE MESQUITA, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Célio Wanderley),** para o município de Pacaraima, no período de 22.09 a 24.09.09, aonde os mesmos representarão o deputado acima mencionado em reuniões com moradores daquele município, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 21 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 881/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **JOANA DARK RODRIGUES, KELVID LEE ARAÚJO PESSOA, ELIANA ALVES RODRIGUES, JAMIL ALMEIDA DE SOUZA e ANTONIA LUCIENE ALVES MELO, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Célio Wanderley),** para o município de Amajari, no período de 22.09 a 25.09.09, aonde os mesmos representarão o deputado acima mencionado em reuniões com moradores daquele município, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 21 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 882/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **EUDENIR MAIA DA SILVA, PATRÍCIA MARIA ALVES DA SILVA, DANIEL LARANJEIRA PEIXOTO e FRANCISCA PERES LIMA, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Célio Wanderley),** para o município de Caracaraí, no período de 22.09 a 24.09.09, aonde os mesmos representarão o deputado acima mencionado em reuniões com moradores daquele município, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 21 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 883/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

ALTERAR o período de deslocamento da Excelentíssima Senhora Deputada **FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA,** para a cidade de Brasília-DF, do período de 16.09 a 18.09.09 para o período de 21.09 a 23.09.09, aonde a mesma discutirá questões pertinentes a esta Casa Legislativa. As trocas no período da viagem da eminente Parlamentar, publicadas no Diário da Assembleia de 31.08.09 e 01.09.09 deve-se à sua

participação em reuniões na votação das Leis de Regularização Fundiária e do Meio Ambiente, conforme comunicados ALE/GDAM/MEMO Nº 15/09, 16/09 e 17/09, dos dias 31/08, 16/09 e 21/09, respectivamente.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 21 de setembro de 2009.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1860ª SESSÃO, EM 02 DE SETEMBRO DE 2009.
38º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
ORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.
(Em Exercício)

Às nove horas do dia dois de setembro de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, nesta cidade de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, deu-se a milésima octingentésima sexagésima Sessão Ordinária do trigésimo oitavo Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Convido o Senhor Deputado **Flávio Chaves**, para atuar como Segundo Secretário Ad doc.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Remídio Monai**) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) -** Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, dou por aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Flávio Chaves)** – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) - Em discussão a Ata.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Peço ao setor de taquigrafia para que faça uma correção, quando diz que o Ministro fez o convite a minha pessoa. Não, o convite oficial vou apresentar agora, o convite a participar da reunião na Polônia na embaixada em Brasília, foi feito pelo Deputado Federal **Chico Rodrigues,** e o Ministro da Polônia me fez o convite junto ao Deputado Federal para que, no ano que vem, possamos juntos ir à Polônia, com documento oficializado, quando se comemora, em maio, 90 anos da integração entre os dois países. E o convite a participar da Comissão da CPI da PETROBRAS não foi Deputado **Chico Rodrigues** e sim Deputado Federal **Márcio Junqueira.** E, também em nenhum momento falei suplência, falei que Vossa Excelência o qual é parlamentar nesta Casa, eu entrei pela porta da frente e não pela janela, sem ofender a nenhum parlamentar desta Casa.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao setor competente que faça a devida correção.

Em votação, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Remído Monai) –** Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

EXTERNOS:

Ofício nº 035/2009 de 01/09/2009 do Gabinete da Dep. **MARILIA PINTO**, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 02 e 03 de setembro de 2009.

Projeto de Lei s/nº, de autoria do Dep. **MARCELO CABRAL**, de 01/09/2009, que: "Dispõe sobre a fiscalização dos abrigos de idosos em funcionamento no Estado de Roraima e dá outras providências".

Projeto de Lei s/nº de 01/09/2009 autoria do Dep. **MARCELO CABRAL**, que: "Determina a fixação À frente dos estabelecimentos de ensino do Estado de Roraima, placas de advertência e prevenção ao uso de drogas".

Projeto de Lei s/nº de 01/09/2009 de autoria do Dep. **MARCELO CABRAL** que: "Autoriza o Poder Executivo a criar uma Escola Pública de Trânsito, destinada a habilitar pessoas de baixa renda ou desempregadas, no Estado de Roraima".

Indicação s/nº de 01/09/2009 autoria do Dep. **CHICÃO DA SILVEIRA** ao Governador do Estado/RR, solicitando: A instalação de uma unidade telefônica fixa (orelhão), no Plano de Assentamento "Nova Amazônia", na Escola "São Jorge", região do Truarú, no Município de Boa Vista/RR.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Antes de passar para o Grande Expediente, gostaria de comunicar aos Senhores Deputados que a Mesa tem sido tolerante numa série de posicionamentos tomados nesta Casa. A partir deste momento o Regimento será aplicado, todo Deputado terá direito a falar, mas será responsável pelo que fala. Se for quebrado o decoro parlamentar, será aberto procedimento.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Remído Monai**) – procede à chamada.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

Ocupo a Tribuna hoje de forma muito responsável e consciente, e também naquilo que norteia a minha vida, sempre pedir desculpas. Quero pedir desculpas ao Plenário do Poder Legislativo Estadual, aos Senhores Deputados, servidores desta Casa, sociedade e ao povo de Roraima. Nunca me imaginei, Deputado **Chico Guerra**, sendo protagonista da cena que participei ontem. Infelizmente, as coisas acontecem, o emocional, às vezes, aflora, te pega de surpresa, e você entra numa seara que nunca deveria entrar. Quero aqui nomear os Deputados que representam o Plenário soberano desta Casa, mesmo ausente o Deputado **Mecias de Jesus.** Minhas escusas aos Deputados **Chico Guerra**, **Zé Reinaldo, Sargento Damosiel**, **Remídio Monai**, **Naldo da Loteria**, **Marcelo Cabral**, **Erci de Moraes**, **Célio Wanderley**, **Flávio Chaves**, **Aurelina Medeiros**, **Chicão da Silveira, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Socorro Simões, Raul Lima, Braga, Ronaldo Trajano** e **Tião Portela.** Aos Senhores que representam, de forma soberana, este Plenário as minhas escusas, desculpas, pelo o que aconteceu ontem, e digo que esse não é o papel do parlamento, pois nós não estamos aqui para brigar, nos agredir e nos ofender. A sociedade de Roraima espera de nós algo muito maior. Espera, por exemplo, Deputada **Aurelina Medeiros,** que a gente discuta a lei de terras, lei ambiental. Já aprovamos a Lei de Zoneamento Ecológico. O que a sociedade espera é que a gente contribua efetivamente com geração de riqueza, para oportunizar o bem-estar das famílias, para gerar o progresso, prosperidade para Roraima. É isso que a sociedade de Roraima espera de nós, é para isso que a sociedade nos paga, e nos paga muito bem. Eu já disse algumas vezes na minha vida que o Parlamento é o mais bonito dos poderes. O Parlamento é um poder abstrato. Enquanto o Executivo tem a caneta para pagar, caneta para transferir riquezas, caneta para gerar empregos e o judiciário tem a caneta para condenar, prender, o Poder Legislativo é um poder compartilhado, cada um tem pedaço do poder. É um poder onde convive o contraditório, onde convive o antagônico, mas, acima de tudo, isso faz o exercício da democracia. Quando **Oscar Niemayer** pensou no Congresso Nacional, na postura que está em Brasília, e logo abaixo está o Palácio do Planalto representando o Executivo; à direita do Congresso Nacional, está o Supremo Tribunal Federal, representando o Judiciário. Filosoficamente ele que dizer o seguinte: "aqui está arquitetonicamente montado o Congresso Nacional, para olhar, espiar, vigiar os dois outros poderes". Esse sim é o papel do Legislativo: fiscalizar, vigiar os atos do Executivo e Judiciário.

Eu confesso aqui, de todo coração, que estou feliz no Parlamento. Estou fazendo o meu trabalho, minhas pesquisas, estou procurando me esforçar para fazer o melhor. Estou feliz! Eu não sou infeliz no Parlamento, eu sou uma pessoa feliz aqui no Parlamento. Vocês podem pensar: Mas você já foi até Governador! Eu digo que aqui vivo momentos felizes, muito mais que outros momentos quando já estive à frente do Poder Executivo. Não quer dizer que quando o poder é maior você é feliz, não quer dizer que o poder tem mais poder para ser feliz. Você é feliz quando as coisas que você faz e exercita lhe fazem bem. Eu estou aqui espiritualmente muito bem. Queria ainda dizer para todos que, quando eu prego a união desta Casa, não são palavras vazias. Eu não prego a união da boca para fora. Eu prego a união de coração, porque se esta Casa estiver unida, ela está mais fortalecida e os trabalhos caminham de forma pró-ativa, mais eficiente. E eu quero realmente que a união seja exercitada neste Parlamento. Portanto, as palavras que eu digo não são da boca para fora. Mas, eu quero também tocar aqui em mais dois assuntos, Senhor Presidente, a respeito do Governo **Flamarion.** Eu já disse e assumo que o Governo **Flamarion** teve muitas falhas e eu não vou falar das falhas, quem quiser que fale. Eu vou falar daquilo que é positivo. Mas, eu queria dizer que daqui a dois meses e sete dias, Deputado **Raul,** completará cinco anos que eu deixei o Governo. É mais do que um mandato, Deputado **Remídio,** porque a nossa Constituição só estabelece um mandato de quatro anos. Não é possível que o Estado esteja estagnado. Não é possível que o Estado pare. Não é possível que o Estado deixe de fazer, porque o **Flamarion** não fez ou deixou de fazer. Não é possível isso. Nós vivemos numa sociedade dinâmica, porque vivemos num mundo que gira. Nós temos que continuar caminhando. Eu queria dizer que criamos o Vale-Alimentação, e mais de sessenta mil famílias são beneficiadas ainda hoje. Nós que elevamos o Vale-Alimentação para sessenta reais, Deputado **Braga,** comparando com o orçamento do ano passado, Deputado **Erci de Morais e,** em que o Governo executou dois bilhões, trezentos e sessenta e três milhões e só de receita suplementar foram novecentos e sessenta e cinco milhões. Se na grandeza em que cresceu o orçamento do Estado, crescesse, por exemplo, o Vale-Alimentação! O

Governo faz propaganda do Vale-Alimentação, mas foi herdado do Governo **Flamarion Portela.** Sabe qual é o valor, Deputado **Tião Portela,** que está? É o valor que eu deixei, enquanto que o Orçamento cresceu numa proporção bem elevada em relação ao Orçamento que era executado naquela época. Semana passada, quando estávamos concedendo uma entrevista, o Secretário **Samir** lembrou no Esporte Bar que restabelecemos o relacionamento com o SUS. O Estado sequer recebia mais verba do SUS. Criamos o Fundo Estadual de Saúde. Todas as receitas que entram nos cofres públicos, 12% são destinadas, reservadas automaticamente para o SUS, para citar algumas ações. Mas, eu posso falar ainda do dinheiro direto na escola. Aquelas escolas onde existiam Associações de Pais e Mestres, nós não mandávamos mais a merenda escolar. Mandávamos, no início de cada mês, o dinheiro à localidade onde a escola se encontrava, para que pudessem comprar a merenda lá, dinamizando a economia. E as falhas existiram, mas fica para quem quiser citar. E digo mais: a minha postura é de colocar aqui de forma impessoal. Repito, nunca xinguei aqui a pessoa; coloco sempre a Secretaria e coloco de forma impessoal.

Quanto ao processo que foi mencionado do Deputado **Chico das Verduras,** eu nunca fiz parte desse processo. Podem acessar o site do TSE. A ação é exclusiva do Ministério Público Eleitoral, eu nunca fui parte integrante. O **Alex Ladislau** foi integrante durante muitos e muitos meses do Deputado **Chico das Verduras.** Eu nunca entrei nem como litisconsorte. Só para encerra, eu digo o seguinte: se eu fui beneficiado por uma decisão da justiça, assim como os Deputados **Socorro e Laia,** se entramos pela janela, eu não quero polemizar isso. Mas, quando a justiça cassou o mandato do **Flamarion?** Quer dizer que é bom cassar o mandato de Governador! Se é, a justiça só vale condenar, não vale beneficiar! Ela é unilateral, porque isso também foi citado aqui. Portanto, Senhores Deputados, eu peço, mais uma vez, desculpas a este Parlamento, aos servidores, à sociedade e ao povo de Roraima. Eu não estou aqui para ser protagonista daquilo que aconteceu ontem. Para evitar isso eu vou selecionar os meus apartes. Fica aqui uma recomendação à Mesa. O que aconteceu aqui ontem, a Mesa não poderia aceitar: o Deputado com a bolsa jogando as coisas em cima da Mesa da Presidência. Se quisesse fazê-lo, faria de sua bancada e não da Mesa da Presidência. Portanto, com as minhas escusas, eu espero, Deputado **Chico Guerra,** que essas coisas que Vossa Excelência disse, realmente, aconteçam, porque já ouvir isso muitas vezes, mas nunca a prática alcança. Inclusive, se tiver que vir pra cima de mim qualquer penalidade, que venha. Que seja tratado de forma equânime, de forma respeitosa, mas o que falta nesta Casa é respeitar o Regimento Interno, obedecer, para as coisas andarem de conformidade com aquilo que é produzido, para pautar a nossa conduta, traçar nossos caminhos. Portanto, mais uma vez escusas ao Plenário, ao Poder Legislativo de forma total; escusas aos servidores e escusas à sociedade de Roraima. Obrigado.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, funcionários da Casa, público que nos prestigia. Eu, nesta manhã, quero usar o meu tempo para fazer duas abordagens. A primeira delas é para levar ao conhecimento de todos aqueles que se interessam pela atividade legislativa que costumam prestigiar nas galerias desta Casa, imprensa e público de modo geral, que desde que começamos a atual legislatura eu tenho, como Deputado, me posicionado sempre a favor de que a Assembleia deve desenvolver, permanentemente, um esforço no sentido de projetar uma imagem positiva da sociedade. E mais do que isso, nos esforçarmos enquanto integrantes deste Poder, para que Assembleia Legislativa seja sempre o espelho das aspirações da sociedade, e acho que paulatinamente vamos atingindo esses objetivos. A Assembleia fixou metas, objetivos e tem procurado levar avanços. Recentemente ocorreu mais uma etapa, no fim de semana passada, das Sessões Itinerantes. Estivemos presentes nos municípios do Amajari e Pacaraima, ambos com presença recorde dos colegas Deputados, com participação expressiva da população, dos munícipes, onde os objetivos foram integralmente cumpridos. Isso nos alegra, nos conforta, enquanto homens públicos, porque queremos que o Poder Legislativo do Estado de Roraima não seja, nem de longe, comparado ao que está acontecendo no Senado Federal. Neste ponto, estamos trilhando o caminho que a sociedade espera de nós: no compromisso de legisladores, de elaborar as leis, discutir e aprová-las. Também, tenho certeza que esta Casa vem dando conta do recado. Não caberia dizer que Assembleia se omite, retarda matérias, ninguém está dizendo isso, temos cumprido rigorosamente e temos tido sensibilidade para entender, quando determinados projetos têm prioridade e precisam de forma prioritária ser tratados. Essa é a primeira parte da abordagem que gostaria de fazer. A segunda é um pouco mais interna, é voltada para o Plenário, para nós integrantes desta Casa, e certamente ao público externo também, porque é nossa obrigação, dever, prestar contas à sociedade, ao eleitor que nos elegeu. Diz respeito a nossa postura no uso da Tribuna, no direito inaliável do Deputado de se pronunciar. Eu entendo que no Parlamento, se tiver unanimidade, tem que haver o contraditório. Deve haver aqueles que defendem o Poder Executivo e aqueles que o critiquem, que o acusem dos desmandos que porventura ocorra no Poder Executivo. Isso é e essência da democracia funcionando. Agora, para que isso aconteça, é preciso que cada um dos Senhores Parlamentares faça sempre uma reflexão, para que nossa postura, quer seja de situação ou oposição, ocorra dentro daqueles princípios de educação, bom senso, cavalheirismo, respeito pelo nosso semelhante. Isso não tem acontecido, lamentavelmente! No início da legislatura, fomos escolhidos pelos colegas a exercer a função de Corregedor Geral. Entendíamos, como tratamos com homens, Deputadas e Deputados experientes na vida pública, pessoas dignificadas, que não precisaríamos agir com rigor. Por isso nos limitamos a agir nesses dois primeiros anos e meio, diante de sermos acionados. Não tomamos nunca a iniciativa de submeter um determinado colega, determinado Deputado, ao julgamento da Comissão de Ética. Esperávamos que sempre houvesse a denúncia partindo de qualquer cidadão, pessoa física, jurídica, que formalizasse a denúncia, e assim agimos e entendíamos que seria o melhor caminho. No entanto, devido os rumos tomados em algumas discussões neste Plenário ou fora dele, o Deputado que preside a Mesa, **Chico Guerra**, acabou de colocar que as coisas deverão mudar. Essa Corregedoria, ontem mesmo, tomou uma nova atitude. Doravante vamos agir sempre que verificarmos excesso e possível quebra de ética e decoro parlamentar, sem esperar ofícios. Não vamos esperar que alguém reclame que houve uma quebra de decoro. Ontem mesmo mandei fazer expediente a Secretaria Legislativa, solicitando a degravação das Sessões, a partir do início do pronunciamento do Deputado **Flamarion Portela** até o encerramento da Sessão, para que possamos analisar com cuidado o que houve realmente, quais os excessos praticados ou não, já como forma de um novo posicionamento nosso enquanto Corregedor. Não é possível, se por um lado estamos dando demonstração madura de que estamos imbuídos do melhor propósito de fazer desta Casa, realmente, um poder respeitado; por outro lado pecamos em acusações pessoais, procedimentos que fere o decoro e a ética, justamente da Casa que deveria dar bom exemplo. Nesse sentido, quero deixar, desde já, ciente e consciente, não só meus pares, como a imprensa e a sociedade que a Corregedoria vai estar mais atenta no desenrolar desses acontecimentos, porem, gostaria de secundar à Mesa, ao Presidente, Deputado em exercício **Chico Guerra**, e a todos os Vice-presidentes que venham às Sessões que, por mais que sejamos colegas, amigos, companheiros, não podemos deixar de cumprir o Regimento. Temos que separar as coisas, para que esses fatos não encontrem clima para acontecer de novo. Eu me referi ao um Requerimento, Deputado **Ronaldo Trajano**, que nós endossamos, para que a Mesa observe, como o próprio Deputado **Flamarion** se referiu, a Mesa, no meu entendimento e pelo Regimento, é para os membros da Mesa conduzirem a Sessão, usar até da disciplina, quando necessário, encaminhar os trabalhos, fazer com que eles ocorram dentro do que é previsto no Regimento, mas, pelo nosso convívio diário, muitas vezes vai se negligenciando isso. O que temos visto é que, normalmente, colegas, às vezes, para ficar encarando o público, até mesmo com intenção ou não, e para isso temos local mais privilegiado para colocar o que querem, ocupar a Mesa como se ali fosse cadeira cativa. Eu acho que isso não deveria ser mais tolerado, Senhor Presidente. Esse é o meu ponto de vista. A partir da Mesa não devem mais ocorrer apartes que parecem mais um pronunciamento. A partir da Mesa para o público que lá está e não está sabendo se aquele Deputado é ou não um membro da Mesa. Então, eu acho que ela deveria se restringir aos membros da Mesa, àqueles que têm função específica para dirigir os trabalhos. Se tivermos que chegar aí para conversar com o Presidente, ou o Primeiro ou Segundo Secretários é aquele momento e acabou. Se há um lugar reservado no Plenário para cada um, é até desses colegas certa desconsideração com os demais, porque não é agradável ficar de costas para o público. Se tivéssemos uma outra conformação melhor, mas não cabem todos na Mesa e nem todos tem a mesma postura, alguns se excedem e fazem o que não devem. Então, por tudo isso, eu gostaria de recorrer à Presidência para que doravante possamos aprovar o Requerimento do Deputado **Ronaldo Trajano** e observarmos esse particular, que tenho certeza vai concorrer, para que haja um melhor entendimento entre os pares. De modo que peço até desculpas e não quero que ninguém entenda que tenhamos qualquer pretensão de administrar quem quer que seja. O que queremos é cumprir a nossa missão, contribuindo para que esta Casa dê, a cada dia, um exemplo dignificante, nunca espetáculos que venham servir de causa para que a Assembleia Legislativa seja mal vista pela sociedade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flávio Chaves - Colega Erci,** eu também assinei o Requerimento com tristeza, porque, de acordo com o nosso Regimento, só podem assentar à Mesa o Presidente e os dois Secretários. Mas, a nossa democracia não está sendo respeitada, infelizmente não é nem preciso o Requerimento, porque isso é regimental.

Quando não tem os Secretários, o Presidente convida um *ad hoc*. Então, não tem por que haver um Requerimento. Mas, a Mesa é quem decide. Com relação ao seu pronunciamento, eu, como Presidente da Comissão, fico triste com os atos que aconteceram ontem. E fico mais triste quando leio a coluna Parabólica do Jornal Folha de Boa Vista que diz: "Impeachemant, uma Parlamentar que se manifestou solidário ao Deputado **Flamarion Portela,** após o quiprocó na Sessão de ontem na Assembleia, disse claramente que **Ivo Som** reúne todos os requisitos necessários para a abertura de um processo de impeachemant, fundamentado numa série de acusações. Mas, que ainda assim conta com os coleguismos de seus pares que se mantêm inertes diante de tal fato". Eu quero dizer que a colega Deputada, não sei qual é, que me admira muito alguém usar o jornal para dizer uma coisa dessas, que nós somos inertes, solicitação de um impechemant. A Comissão de Ética depende dos processos enviados pelos Deputados. Então, ela que encaminhe documentos para a Comissão, para apurarmos. Só dizer para estar no jornal não nos interessa. Os processos que chegaram à Comissão de Ética na hora de tomarmos as providências exige as provas e nenhum chegou com provas. As provas que chegaram não tinham nada concreto. Como vamos julgar se não temos a prova do processo? Aqui não temos coleguismo, temos leis para serem cumpridas. Nós não nos mantemos inertes, tanto a Comissão de Ética como a Corregedoria estão trabalhando. Agora, às pessoas que trouxerem a sua documentação tem que ser baseada em provas.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua – Obrigado, Deputado **Flávio Chaves.** Seus comentários me deram uma oportunidade de também esclarecer uma coisa. Quando afirmamos que doravante agiremos independentemente de ofício ou não, isso não quer dizer que estaremos fechados a agir de ofício. Então, fica dentro da linha explicitada pelo Deputado **Flávio Chaves** o mesmo desafio. Também não sei de que Deputada se trata, mas, se ela viu desta forma, que acione a Corregedoria que vamos agir para saber se houve excesso ou não. Concedo o aparte ao Deputado **Sargento Damosiel**.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Sargento Damosiel** – Queria parabenizá-lo pelo seu discurso apaziguador e de alerta aos Deputados. Queria dizer que ontem eu estava presidindo a Sessão e é corriqueiro aqui nesta Casa um dos Secretários pedir substituição, como ocorreu com o Deputado **Ivo** ontem. O Presidente, quem quer que esteja presidindo a Sessão, jamais pode se antecipar ao que o Deputado vai dizer ou fazer. O aparte compete ao orador que esteja usando a Tribuna. Então, o Deputado **Flamarion** concedeu um aparte ao Deputado **Ivo** e jamais poderia alguém imaginar que o Deputado, que chegou com uma sacola, que a mesma seria peça do seu aparte. Então, ontem, seguimos o rito normal que determina o Regimento Interno. A Mesa Diretora tem sido complacente com algumas situações. Muitas vezes um Deputado cede o tempo para o outro. Então, tem que haver essa complacência entre os Deputados. A Mesa Diretora pode se adequar e trabalhar com o Regimento, da forma que está escrito, para que não aconteçam essas reclamações que por vezes ocorreu por parte de alguns Deputados e de Vossa Excelência, que é um dos vigilantes dos procedimentos nesta Casa. Então, eu quero parabenizá-lo pelo seu discurso.

O Senhor Deputado **Sargento Damosiel –** Eu agradeço a sua observação e gostaria de acrescentar que não estamos cobrando explicações de Vossa Excelência do episódio de ontem, apenas estamos apelando aos que vierem presidir a Mesa nas Sessões, que também que não deixem de ter alguma complacência, mas que sejamos menos complacentes para que possamos colocar a Casa em ordem. Até mesmo os apartes, a partir da Mesa, eu, às vezes, visito os outros parlamentos e tenho observado que depende de autorização de quem está presidindo a Mesa, porque, dependendo do tema que está sendo discutido, muitas vezes é bom até que não fosse da Mesa e sim que o cidadão levantasse e viesse à Tribuna, como forma de preservar a Mesa como aquele santuário. Então, era isso que gostaria de deixar aos colegas. Entendendo que o pronunciamento do Deputado **Flamarion** se desculpando é salutar, mostra que tem todas as condições de um homem público que sabe fazer a sua autocrítica, porque todos nós, seres humanos, precisamos, de vez em quando, fazer algum exercício de autocrítica para que não percamos nunca a humildade. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Bom dia Senhor Presidente, Mesa Diretora, Senhoras e Senhores amigos parlamentares, imprensa, funcionários, sejam bem-vindos à casa do povo. Senhor Presidente, não é só de conhecimento do eminente Deputado Corregedor, como da Mesa e dos demais Deputados desta Casa que, há um tempo, um Parlamentar deu uma entrevista que todos sabem, até porque vou rasgar esse documento, de que a Assembléia Legislativa merecia Deputados que trabalhassem mais pelo povo, de Deputados que não se omitissem em criticar, denunciar, cobrar, inclusive, colegas desse Deputado. Gostaria que fosse retirado da Ata, quando se diz que um Parlamentar aluga setenta carros, pois é um colega que não merecem ser tratados assim. Como alguns outros Deputados que não merece ser tratado assim, como alguns outros Deputados que já foram achocalhados aqui. Foram citados filhos de Deputados participantes de algumas coisas. Como foram citados Deputados que tem isso e aquilo. Então, eu até agradeço a Deus e vocês podem, com todo respeito, diferentemente do que ele não teve comigo, ao Deputado **Flamarion Portela,** se não me falhar a memória, não lembro até hoje de ter negado nenhum pedido a Vossa Excelência. Inclusive, no Projeto do DETRAN no qual o parabenizei nesta Tribuna. E Vossa Excelência, sequer, no seu pedido de desculpas que diferentemente de ontem, que queria falar por último, quando é para se atacar. Hoje eu queria vir cedo aqui, mas o livro não estava na Mesa. Eu queria ser o primeiro, mas sai e voltei e quis ser o último também. Vossa Excelência já tinha escrito seu nome, depois o Deputado **Erci.** Eu também quero pedir desculpas aos ofendidos, à Deputada **Socorro Simões,** ao Deputado **Laia,** porque se foram ofendidos quando falei a respeito da porta da frente ou pela janela. Jamais o Deputado **Ivo** é melhor do que ninguém. Diferente do Deputado **Flamarion Portela,** que pediu desculpas a todos aqui, mas não citou o nome do Deputado **Ivo Som.** Mas, eu peço desculpas a Vossa Excelência. O Senhor pode até ter me chamado de demagogo, ter dito várias coisas a meu respeito, mas, a minha humildade vai muito mais além, talvez até mais do que a sua, porque estou aqui com os documentos de sua esposa, que hoje é Deputada Federal, que me responde a todo o trabalho que, depois dela, iniciei na ANEEL, mandando explicações, me convidando a acompanhar toda burocracia na ANEEL. Ofício da Deputada que eu sempre vou parabenizar, porque trabalhamos em nome do povo, Deputada **Ângela Portela.**

A empresa do meu irmão que foi citada aqui ontem, a EMPREC, já fez serviço para o seu Governo e muito serviço com notas fiscais atestadas e materiais entregue. Todos nós temos falhas, mas temos que ter a responsabilidade e quando se ataca tem a defesa. Em nenhum minuto eu adentrei aquela porta com a intenção de mostrar esse uniforme, pois ele está comigo desde quando chegou ao Estado. Eu acompanhei a denúncia da empresa licitatória das fardas. Mas, ontem, quando falei com Vossa Excelência, eu fui até Vossa Excelência cedo quando eu cheguei. Vossa Excelência, o Deputado **Zé Reinaldo** não se encontra presente, eu estou aguardando documentos, porque eu iria falar da saúde do Estado. E Vossa Excelência me respondeu que não. Que iria se dirigir à Mesa e que a mesma teria que obedecer a inscrição de qualquer Parlamentar na hora certa. E, eu respeitei sua posição. Eu voltei e me sentei. Como alguns dizem que irão apurar, eu peço que apurem, mas que não seja de um lado só. Apurem todos os lados, porque a bola não tem só um lado, a bola gira por cima e por baixo todas as horas. Eu entendi a mensagem, mas não vou parar de cobrar e defender, se for necessário. Nada vai me meter medo. Falei ontem, com o Deputado **Ionilson,** falamos pouco, mas falamos duas palavras sinceras e verdadeiras. Ele me pediu algo e eu disse que jamais faria isso. E fui convidado pelo então Presidente da Mesa, Deputado **Damosiel,** a tomar assento à Mesa. Como muitas vezes me pediram para ocupar assento à Mesa para não deixar o Presidente sozinho. Os que estão ofendidosa façam o mínimo, sentem à Mesa quando virem o Presidente sozinho, não espere ser convidado, porque é regimental, porque aqui diz: Nenhum Deputado pode se esquivar ou deixar de tomar assento à Mesa, caso o Presidente estiver sozinho, no mínimo de três. A nenhum Deputado será permitido falar sem pedir a palavra e sem a própria autorização do uso da Tribuna ou do próprio Presidente da Mesa. Ontem, eu pedi um aparte e me foi me concedida à palavra. Várias vezes fui indagado pelo Presidente **Chico Guerra** de que eu não poderia mais falar e não falei. Fui falar em Explicações Pessoais e fui achocalhado. E quando me dirigi a Vossa Excelência que eu iria fazer um desafio, eu iria confrontar o meu documento com o seu, com sua autorização. Comparando a empresa do meu irmão que tem a data da sua abertura do qual prestou muitos serviços a Vossa Excelência, a data da abertura dela, tudo ela fez no Governo até hoje. E jamais vou citar o seu irmão, com todo respeito que tenho à família. Se algum Parlamentar tem algum problema pessoal, já passei por isso na Câmara, já peguei até sapatada na Câmara de um vereador, no pé do ouvido, e nada foi feito. Na época da gratuidade, me jogaram duas bandas de tijolo. Mas, se fosse o contrário, como muitos são moralistas aí era diferente, dois pesos e duas medidas. Em nenhum momento faltei com respeito a Vossa Excelência e vou já apresentar daqui, porque ontem não mostrei todo o fardamento do Governo. A minha vontade era apresentar peça por peça, mas Vossa Excelência ontem me pediu que eu apresentasse daqui da Tribuna e vou apresentar daqui com todo respeito a esse Parlamento. Diferentemente de quem diz que esse Parlamento tem que ser moralizado, que tem muito Deputado que faz isso, que faz aquilo. Então, eu peço mais respeito para com esta Casa.

E também sou muito humilde para pedir desculpas se falhei. Mas, eu ia dizer que aqui está a data em que seu irmão abriu a empresa e fornecia aos Governos, tanto da época do **Ottomar,** do **Neudo** e no Governo de Vossa Excelência. Então, são muitas coisas que não nos levam mais a lugar nenhum. Concordo quando Vossa Excelência diz que o seu Governo errou. Isso é bonito! Não tenho nada contra a sua pessoa. Agora, para falar em defesa do meu Governo, onde eu achar que ele está acertando, eu vou falar e defender, doa a quem doer! Mas, que pelo menos nós tenhamos preparo emocional, tranquilidade e respeito para com os colegas. Quando acusam um Parlamentar ou um irmão de um Parlamentar, porque o meu irmão não é certo, meu irmão **Ivanildo** pode não ser direito, mas eu devo a ele respeito. Para mim ele é um pai e irmão. E se devo muito para com esse mandato legitimado pelo povo, primeiramente a Deus e depois a ele. Conversei com ele e já conversei com Vossa Excelência e outras ocasiões quando ele mesmo me ligava para que eu tomasse outras posições. E eu disse a ele: meu irmão não posso fazer isso. Eu vou citar aqui um caso, o caso da CODESAIMA. Pediram a extinção com o **Ottomar** no Governo, afrontando a ele e a mim. Mas, eu fui lá com o brigadeiro. A **Marília** sabe disso. Fui lá no quarto do **Ottomar; "**eu não vou votar a favor da extinção da CODESAIMA" e ele quase deixa a família louca, que Deus o tenha. Até a minha mãe interveio para ligar, mas eu mantive o meu posicionamento, eu não votei a favor da extinção da CODESIMA, eu me abstive juntamente com o Deputado Sargento **Damosiel** e nós sabemos o que nós passamos. No mesmo dia, tiraram tudo. Eu não tinha quase nada e era Vereador, fui eleito recentemente a Deputado. Então, não guardo magoa de ninguém. Tenho certeza que tanto esses documentos como aqueles, eu não quero mais nunca vê-los. Quem me entregou e quem me deu e alguns Deputados que estavam no palácio viram o tanto de mensagem, de fofoquinhas, de fazer intrigas, mas não me deixo levar por fofocas e nem muito menos viver de recados, pois quem vive de recados é o correio. Quem vive de passado é museu e quem vive de aluguel é dono de instância. Quando não pagam o aluguel, ele bota para a rua. Então, não vivo disso. Tenho problema sim, Senhor Presidente, tenho problemas, mas é do conhecimento desta Casa e da sociedade, mas eu garanto que não prejudiquei a ninguém desta Casa. Posso até ter tentado expor o Poder Legislativo, pois fui agredido na luta, porque sei o que minha filha passou. Se repondo algum processo na Comissão de Ética, é porque sou um cidadão, sou um pai de família e sou de carne e osso e devo, tenho problemas. Agora, tentar fazer uma responsabilidade de cidadão e quando apresento alguma coisa que caracterize uma bondade para a sociedade que para mim, até mesmo, Deputado **Naldo**, quando eu peguei esse fardamento, eu recebi da mão de um aluno, pois o certo seria dois quites para cada aluno e como não chegou toda a demanda, lá do **Edmilson**, da Escola Hélio Campos, ele disse: Deputado, tome esse presente, porque não deu em mim. Recebi há mais ou menos quarenta dias atrás e guardei-o, mas ontem tive que usá-lo, pois dá dó ver alguém ser achocalhado, você só bater. Reconheço quando o Deputado **Flamarion**, com a experiência que tem, pois já foi Vereador, Secretário, Deputado, Governador e ele mesmo reconhece, sou grato e dizer a ele: Parabéns, a gente não acerta tudo, a gente não manda na gente. Pensamos, às vezes, que fazemos tudo certo, mas um pouquinho, às vezes, deixamos deslizar. Mas em nenhum minuto, Deputado **Flamarion**, em nenhum minuto, leve isso como chacota, demagogia e falta de respeito com Vossa Excelência. Sei, já lhe agradeci, não quando o Senhor era Governador, nem quando era Deputado ou quando não tinha mandato, nós nos encontramos no Banco do Brasil, já nos encontramos em muitos lugares e estou reconhecendo e sou grato, na época de alguns eventos deste Estado, quando precisou da força do Governo, nenhum fez o que Vossa Excelência fez na época. Então, aqui, não estamos só para atacar, jamais a pessoa, jamais o sentimento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio –** Muito obrigado, Deputado **Ivo.** Deputado, estava prestando atenção a pronunciamento de Vossa Excelência, estava no meu gabinete e também ouvi, através do sistema de som, o pronunciamento do Deputado **Flamarion Portela**, e do Deputado **Erci de Moraes** e os apartes que foram feitos aos pronunciamentos dos colegas. Estava aqui refletindo, talvez, o porquê de a sociedade reclamar tanto da classe política, reclamar do Poder Legislativo de forma geral, reclamar da Câmara Federal, reclamar da Assembleia Legislativa. Sem dúvida nenhuma, fatos dessa natureza fazem com que a gente, cada vez mais, continue dando razão à sociedade, porque, de uma forma ou outra, ela é sábia. A sociedade espera que esta Casa tenha uma outra postura e que nesta Casa sejam discutidos os problemas do nosso Estado, as soluções, e que os debates sejam, realmente, aqueles debates de interesse da sociedade. Só a título de reflexão, creio que isso possa servir para todos, inclusive para mim, que faço parte deste colegiado. O site Fonte Brasil de hoje tem uma notinha onde tem escrito: Individualismo – um assessor de um Governador se referindo a um problema interno de um partido. Segundo o site, não sei se isso é verdade, o Governador do Estado diz: é por essas e outras que eu estou precisando de um articulador político. A base aliada só discute pontos de interesses individuais, ninguém se apresenta para falar em coletivo e individualidade de grupo. Eu acrescentaria mais, onde estão as discussões que realmente interessam à sociedade? Cada um puxa a brasa para sua sardinha e o Governo fica enfraquecido, apequenando-se com esse tipo de discussão. Quantos desses queixosos chegam ao Palácio Hélio Campos para discutir ações de Governo e propostas de desenvolvimento? Se esse é o pensamento do Governo do Estado, segundo o site, imaginem vocês, qual o pensamento da sociedade hoje em relação ao Poder Legislativo, principalmente, quando fatos da natureza de ontem e outros casos, porque não foi apenas ontem não, Deputado **Ivo.** Isso faz com que a gente, realmente, se apequene e faz com que, a razão de existir deste Poder seja, inclusive, questionada, como está sendo questionada a razão de existir do Senado Federal diante de tantas mazelas que têm passado e enfrentado. A sociedade não está errada não, está coberta de razão quando tece críticas ao Senado Federal, quando tece críticas a este Poder e à classe política como um todo. Nós poderíamos estar aqui discutindo hoje, Deputada **Aurelina Medeiros,** a Lei de Terras, que eu considero uma lei de extrema importância, que o Governo enviou para esta Casa; a Lei Ambiental; os problemas da saúde, que é um reclame quase que diário; a greve dos professores, que tem servido de debates quase todos os dias nesta Casa. Agora, essas discussões, de forma individual, o problema de A, B ou C, essas discussões têm que acabar de vez nesta Casa. A Mesa diretora tem que, realmente, tomar uma posição em relação a isso, porque a sociedade vai cobrar isso e seremos nós mesmos que seremos julgados por ela. Agora, quando a sociedade reclama, reclama com razão. Fiz esse aparte, Deputado **Ivo,** para que deixasse uma reflexão para todos nós e para que possamos melhorar as discussões nesta Casa, porque não é esse tipo de discussão que a sociedade quer ter. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Senhor Presidente, gostaria, se fosse possível, dois minutos para apresentar o equipamento da Tribuna. Quero finalizar e agradecer ao Deputado **Ionilson** pelo aparte e parabenizar o Governo pela entrega do fardamento escolar, que é de boa qualidade. Quero agradecer pela tolerância do tempo. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** – Quero anunciar aos Senhores Deputados que a Ordem do Dia prevista para esta Sessão foi transferida para amanhã.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** pede Questão de Ordem. – Senhor Presidente, baseado no artigo 112 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa e como líder da bancada dos democratas, gostaria de requerer Horário de Liderança.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** – Questão de Ordem concedida.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Senhor Presidente, farei o possível para respeitar o tempo e, com certeza, haverei de entregá-lo no tempo que Vossa Excelência estabelecer. Ainda há pouco, estava observando as palavras do Deputado **Erci de Moraes**, bem como de outros Deputados, sobre o episódio ocorrido na manhã de ontem. Gostaria de dizer o seguinte: a Assembleia Legislativa, Senhor Presidente, ela é palco de discussões. O Poder Legislativo precisa de discussões, as pessoas precisam vir aqui expressar seus sentimentos. O Deputado Estadual não pode ser tolhido da sua expressão, da sua palavra, tampouco das suas atitudes. A Assembleia Legislativa tem o Conselho de Ética e, como tal, deve funcionar, uma vez representado. A Corregedoria desta Casa tem por dever apurar as denúncias que são encaminhadas a ela. Eu não posso permitir aqui que cada Deputado chegue aqui nesta Casa, como foi o caso da humildade apresentada pelo Deputado **Flamarion Portela,** de pedir desculpas e, com muita clareza, ele vem e se apresenta a esta Tribuna. Mas, eu não posso punir o colega, ele tem o dever de usar a Tribuna, é constitucional. Esta Tribuna é soberana, é dominada pelo comando geral da presidência deste Poder. A Assembleia Legislativa é regida por um Regimento que é extremamente presidencialista, Vossa Excelência sabe disso e, por esta razão, não posso apontar todos os defeitos e todos os problemas que acontecem de relacionamento nesta Casa e amputar ao comando geral da Mesa. Canso de ver Deputado negligenciando o Regimento, ultrapassando o seu limite de tempo e a Mesa é benevolente. Canso de ver Deputados Estaduais se inscreverem, antes do prazo previsto, da Sessão. Na página 40 do Regimento Interno, fala que o Deputado tem que se inscrever 10 minutos antes da hora prevista para o início da Sessão. O artigo 35 do Conselho de Ética do nosso Regimento fala, exatamente, da censura, onde, se o parlamentar se sentir invadido regimentalmente, ele pode apelar através do artigo 35, no seu

parágrafo 4º, salvo engano. Então, nós vivemos em um Estado democrático, nós vivemos em uma constituição democrática e em uma Assembleia democrática. Se o Deputado **Flamarion Portela** falou e, a partir do momento que ele usa o artigo 222, salvo engano, podem ver no Regimento, que fala dos apartes. Eu não estou aqui jogando palavras ao vento e nem transportando artigos que sejam, o que eu configurei nesta Casa. Devo dizer a Vossa Excelência que o aparte é soberano, o Parlamentar usa e fala se quiser. O Deputado **Flamarion Portela** se permitiu ouvir o que o Deputado **Ivo Som** disse, porque ele concedeu aparte, pois ele poderia perfeitamente ter usado a prerrogativa do artigo 222 e ter dito: Senhor Parlamentar, Vossa Excelência use o tempo que Vossa Excelência quiser, mas esse tempo e o aparte eu não dou. Isso cabe ao Parlamentar, segundo o artigo 222 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa. Vejo muitos Deputados nesta Casa, Senhor Presidente, falar do uso do Regimento, mas eles não utilizam. Vejo Deputado pedir Questão de Ordem sem citar o artigo quando a solicita. Então, vejam bem, a questão não é regimental e sim comportamental. O Parlamentar precisa se disciplinar e quem fala o que quer ouve o que não quer, essa é a disciplina do parlamento. Na Primeira Legislatura, conversava ainda há pouco com o Deputado **Célio Wanderley**, quantas brigas não foram cravadas aqui nesta Assembleia? Regimentos foram rasgados na Tribuna, encaminhamentos ligados ao comando geral do Governo do Estado, pois chegava o líder do Governo e rasgava e nada era feito, Vossa Excelência sabe disso, é o exercício da democracia. Ano que vem é ano político, vai se afunilando, quem tem um grupo defende o seu grupo e quem não faz parte daquele grupo defende o grupo que faz parte, esse é o princípio da democracia. Agora, eu não posso permitir que a Assembleia Legislativa não funcione. Nós não somos uns grupos de pastores, nós somos um grupo de parlamentares que buscam, dentro de sua filosofia individual e coletiva, apresentar os seus interesses à população do Estado de Roraima. Se ele é mal interpretado ou não, as urnas é que vão dizer o ano que vem. Se ele é um bom parlamentar ou não, as urnas é que vão dizer ano que vem. Eu não tenho autonomia nenhuma para apontar o dedo para nenhum colega desta Casa, sob pena de existirem três apontados para mim. Ao invés de olhar o cisco que tem no vosso olho, preciso tirar a trave do meu. É o princípio bíblico. Aí nós vamos aqui ficar falando que um colega ou outro negligenciou o outro, faltou com respeito. O comando da presidência existe para isso, a disciplina constitucional e ética desta Casa existe para isso e se não funciona, problema da Comissão. É meu sentimento, Senhor Presidente. Quero agradecer o tempo recebido, quero pedir desculpas, mas eu não me dirigi à figura de nenhum parlamentar, simplesmente, expressei um sentimento coletivo que entendo e internalizo que isso é um princípio da democracia, porque nós vivemos em um Estado de Direito que nos permite ir e vir e entendo que, a partir do momento que Vossas Excelências internalizarem que política se faz com discussão, ninguém aqui é unanimidade, não existe unanimidade. A unanimidade por si própria é burra, ela não pode ser considerada umas configurações inteligentes, existem as discussões. A oposição ajuda o Governo. Triste do Governo que não tem oposição! Como é que ele governa? Imaginem Vossa Excelência viver sem chorar ou sem sorrir, qual o sentido que teria a vida? Por esta razão, Senhores Parlamentares, que gostaria que Vossas Excelências internalizassem isso de maneira categórica e possamos fazer com que tenhamos um bom relacionamento, mas um relacionamento de respeito. Agora, o que não pode ser tolhido é o direito do parlamentar de ocupar a tribuna desta casa e expressar o seu sentimento. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** pede uma Questão de Ordem. – Senhor Presidente, também baseada no artigo 112 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, como líder do Governo, gostaria de requerer Horário de Liderança.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** – Questão de Ordem concedida.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, era para eu ter feito a minha inscrição hoje, pelo tempo regimental devido aos parlamentares, mas, infelizmente, eu cheguei tarde. Queria dizer que na quarta-feira passada o **Anchieta** esteve neste Parlamento entregando duas leis importantes para o Estado de Roraima. A primeira é a Lei de Terras Estadual, onde todos nós sabemos que terras e meio ambiente são matérias em que o Governo Federal legisla junto com o Estado e Municípios e que nós temos, aqui nesta Casa, nossa lei de terras com as peculiaridades que são próprias do Estado, sem poder fugir muito daquilo que é competência exclusiva da União, no que diz respeito às linhas gerais da Lei. Então, já há uma Comissão própria definida por esta Casa que a gente convida, inclusive, a se reunir depois desta Sessão, para que a gente possa analisar a Lei, tendo em conta a urgência do Estado, no que diz respeito à regularização fundiária. Também, se encontra nesta Casa a Lei que trata do meio ambiente, onde nós vamos procurar, através desta lei, que também precisa de uma análise apurada nossa, pois no seu bojo, traz a idéia de que as pessoas que possam ter, em dado momento... sabemos que, em determinados momentos do nosso tempo, nós temos 20%, 50% e, hoje, 80% de área de reserva ambiental nos lotes dos produtores rurais, e que, por conta disso, muita gente vem sendo penalizada, muita gente vem deixando de produzir, porque suas terras são constantemente multadas pelo IBAMA. Então, através dessa Lei, o Estado está trazendo a possibilidade de que se dê a esses produtores a oportunidade de regularizar suas pendências e um prazo para que eles possam regularizar, isentos de multa e de qualquer outra coisa, e eles tenham, também, deferido a nova licença para o plantio do ano. Então, é outro assunto que diz respeito à Lei Ambiente que se encontra nesta Casa para, urgentemente, ser analisada por nós. São encaminhadas pelo Executivo e que tem uma importância muito grande para o Estado de Roraima. Há uma outra questão que eu também gostaria de dar satisfação. Ontem eu não me encontrava na Sessão, porque estamos, ainda, lutando com relação à liberação da venda de bananas do Caroebe. Ontem, tínhamos uma manifestação de produtores interditando a BR 210 e nós lá estivemos. O Estado tem feito o possível para liberar a banana. Vocês e todos sabem que é uma doença nova onde nós tivemos que nos aparelhar, pois estamos nos preparando para combatê-la e poder, pelo menos na Região Sul, que é o único local, até agora, que consideramos isento do ácaro, para que a gente possa mandar as bananas para Manaus. Mas, infelizmente, desde a ocorrência do ácaro e a liberação do Ministério da Agricultura, o Estado tem que passar por uma série de procedimentos que termina retardando o processo e exigindo do Estado uma quantidade imensa de pessoas preparadas e credenciadas pelo Ministério da Agricultura, para que possam proceder toda a parte burocrática para a venda das bananas. O Estado tem envidado esforços chamando quase todos os técnicos do Estado para que, durante dez dias, fiquem na Região Sul, para que possam resolver e dar mais celeridade ao processo de exportação de banana. Então, ontem, estivemos no Caroebe, conseguimos que os produtores fossem atendidos, colocaram equipes de técnicos em todas as vicinais para desobstruir a BR 210, que estava sendo obstruída pelos produtores. Infelizmente, graças à burocracia que é exigida pelo Ministério da Agricultura, o Estado tem procurado se adaptar a ela e dar celeridade que pode ser dada, para que possa resolver o problema. Também, não vou me ater a isso, mas, na segunda-feira, à tarde, de forma assim, que ninguém sabia que eu estava lá, fiquei mais ou menos umas quatros horas no HGR, observando o movimento e vendo o que estava acontecendo. Vou tirar outra hora para que todos nós possamos pensar na saúde do Estado de Roraima. Lá observei coisas interessantes. Há quatros meses tínhamos uma demanda de soro no HGR de três mil tubos por semana. A demanda hoje é de sete mil. Por quê? Será que é porque fechou o Hospital Lote Íris, ou será porque a UNIMED está passando por alguns problemas, como também o Hospital da Mulher? Será porque os hospitais do interior não estão operando? Será que de uma hora para outra aumentou imensamente a demanda de pessoas no HGR? Então, a gente está buscando essas estatísticas. O doutor Samir tem conhecimento, do doutor Miguel ficou muito tempo comigo, e há muitas questões a serem analisadas. De repente, pude observar que o Estado não deixou de comprar medicamentos, apenas uma demanda que cresceu assustadoramente nos últimos dias, o porquê não sei!

Gostaria de me referir, sem querer dizer que é melhor do que ninguém, nem de ser a chata, ao que falou o Deputado **Flamarion** e o Deputado **Erci de Moraes.** Eu ouvir aqui palavras que me confortaram de pessoas experientes. Eu ouvi o Deputado **Flamarion** dizer assim: "O parlamento é o mais bonito dos poderes". Ele falou do Judiciário, Executivo, mas o Legislativo é o mais importante ou mais poderoso dos poderes, porque é dado por pessoas que confiaram em cada um de nós, para exercer o poder dessas pessoas. Ninguém tem acessos aos outros poderes como o legislativo. Somos mais vigilantes. Hoje estamos aqui, amanhã estamos nos municípios, vicinais, secretarias, vigilantes às questões, tentando ajudar a resolvê-las. Eu digo que ele é o mais poderoso e bonito, porque ele tem a obrigação de ajudar a resolver os problemas do Estado de Roraima para atender bem os anseios da nossa população. Acho que a gente não pode só jogar pedras nos problemas que a gente encontra; temos que ajudar a desobstruir os caminhos, e não se faz isso com críticas destrutivas, apenas, se faz isso com críticas sugestivas. Como o Senhor falou, Deputado, não se faz com ações negativas, não se tapa o sol com a peneira. A nossa função é reconhecer, como disse o Deputado **Flamarion Portela**, que deixou o governo há cinco anos, e o Estado não parou há cinco anos atrás. Quando o Senhor assumiu, havia ações e problemas; quando **Neudo** assumiu havia

ações e problemas; quando assumiu **Ottomar** havia problemas e tinha ações; quando assumiu **Flamarion** também tinha. Sou Deputada que passei por todos os governos. A gente conhece ação de governo até porque como Parlamentar não me sinto feliz em dizer para meu eleitor que não posso ajudar, porque sou oposição ao Governo. Essa não é minha função; minha função é buscar solução pra os problemas do Estado esteja eu onde estiver. O Deputado Flamarion falou dos programas de governo dele que continuam. É verdade, continuam porque são bons, e foram criados em seu governo. Então, todos têm suas ações positivas, mas em todos os governos, a nossa obrigação é ajudar a construir o Estado que nós queremos ter. Essa é a nossa função. Não é a crítica do nada pelo nada, atirar pedras; é tentar ver os problemas e ajudar a ver soluções também. Muitas vezes, como disse o Senhor Deputado, as críticas são feitas para ajudar a mostrar, porque em todos os governos tiveram problemas, porque as críticas e sugestões elas existem e ajudam, agora, a crítica por si só ela não ajuda a ninguém. Tenho dito aqui que o Parlamento não é o poder individual de ninguém e de nenhum de nós. Nós estamos aqui com mandato e não nomeado por ninguém, nós temos mandato dado pelo povo, portanto, o meu mandato não é meu, e o lugar de resolver as questões individuais é lá fora, na rua, aqui a nossa obrigação é com as questões coletivas. São os problemas com a sociedade que temos que discutir, são as soluções para que as coisas venham acontecer. A nossa cadeira não é nossa! Somos o poder mais avaliado que existe. A cada semana tem alguém dizendo que somos bons e que não prestamos para nada, porque a sociedade está nos vendo. Todo dia tem uma platéia, todos os dias passamos na rua, todos os dias estamos nos municípios visitando, andando, e no final de quatro anos, nós somos avaliados e muito bem avaliados. Se nós formos bem, podemos continuar, se nós não cumprimos bem a nossa função, aqui nós não vamos permanecer, porque este lugar não é meu. Então, as questões individuais elas não podem ser discutidas sob pena do que ouvi aqui: "a unanimidade é burra, exercício da cidadania, casa do povo". Temos uma função a cumprir aqui dentro, mas os nossos interesses individuais não podem estar acima dos interesses coletivos que motivaram as pessoas a nos colocar aqui. Eu ouvir aqui de todos uns puxões de orelha. Aqui temos uma função, função de discutir os problemas da sociedade de Roraima e buscar a solução. Não se sustenta no poder apenas com críticas, porque o Parlamento tem obrigação e na hora que eu criticar, devo dizer qual a minha crítica e a solução que posso buscar, e muitas vezes chegar aqui e dizer que o Estado não deu aumento de 100%, 10% e 2% para fulano de tal, pode até me engrandecer no momento, mas não sei se engrandece ao meu Estado, no momento que 10, 2, ou 100, não podem ser dados, e nós temos obrigação de saber isso, participar. Não devemos ter medo de mostrar nossa cara na hora de discutir com as pessoas o que é possível e o que não é possível este Parlamento fazer, pela nossa responsabilidade. Gostaria de parabenizar o Deputado **Flamarion Portela**, pelas suas palavras, e dizer que, pela sua experiência e por tudo que tem passado, se posicionou muito bem. Deputados **Erci de Moraes**, **Jalser,** enfim, todos que se pronunciaram e conclamaram a todos para, no exercício realmente da nossa função parlamentar, nos unirmos para discutir os momentos difíceis porque passa nosso Estado, encaminhar, buscar solução para sanar essas questões. Enfim, passam os políticos, passam os governos e o Estado fica, e nós fazemos parte dessa história. Fica-se bem, a responsabilidade é nossa; se fica ruim, também a responsabilidade é nossa. Obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Senhores Deputados, antes de passar para Explicações Pessoais, gostaria de falar algumas coisas a vocês. Nós estamos aqui num colegiado de iguais. Temos homens com responsabilidade. Temos aqui, vice-governador, ex-prefeito, ex-governador, Deputados com 3, 4, 5 mandatos. Todo aqui tem compromisso com o povo e sua família. Não vai ser a Mesa que vai dizer o que o Deputado A ou B vai ter que fazer vai ter o que fazer, e como tem que fazer. Vamos continuar com nossa democracia e deixar o Deputado se expressar o maior tempo possível. Agora, não vamos mais permitir é acusação à Mesa quando se sente acuado, dizendo que não está cumprindo o Regimento. O Regimento tem sido maleável para todos os Deputados, e assim vai ser, porque todos têm compromisso com o povo do Estado de Roraima e não vamos podar isso. Enquanto estiver presidindo, vou continuar fazendo tudo que fazia antes, porque entendo que estamos fazendo o melhor. Nossa posição será essa, e que cada Deputado seja responsável pelo que faz, e que os Deputados **Erci de Moraes** e **Flávio Chaves** tomem as devidas providências, se for o caso. Acredito que não seja. A Mesa tem tratado o colegiado com direitos iguais. Portanto, iremos continuar na mesma linha de respeito aos Senhores Parlamentares, porque estamos respeitando, através de Vossas Excelências, o povo de Roraima. Se Vossas Excelências não vão se dá ao respeito, aí os Deputados **Erci de Moraes** e **Flávio Chaves** entram em ação.

Não havendo mais orador para Ordem do Dia passamos para Expediente de Explicações Pessoais.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Aproveitando o que Vossa Excelência falou, diz o artigo 34 da Constituição Estadual: "Os Deputados são invioláveis civil e penalmente, por qualquer de suas opiniões, palavras e votos", mas a Constituição não diz que sou obrigado a permanecer aqui ouvindo aquilo que não diz respeito à função do Parlamento. Estou dizendo isso, porque muitas vezes os Deputados saem do Plenário para não ouvir aquilo que a gente entender que não é função deste Parlamento.

Quero convidar a Comissão Especial que se refere à análise da Lei de Terras e Lei de Meio Ambiente, para que possa se reunir após o término da Sessão. Obrigada

O Senhor Deputado **Tião Portella** – Senhor Presidente, quero parabenizá-lo por suas palavras, pois tem sido um presidente que tem tido todo o cuidado para bem dirigir esta Assembleia.

Gostaria de contar com vossa benevolência quanto à questão desse ar condicionado, que fica bem no rosto da gente, e não conseguimos ficar bom da gripe. Não gostaria de sair desse lugar. Por isso conto com a benevolência de Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Senhor Presidente, gostaria, com pesar, de noticiar o falecimento, e agora a pouco foi o enterro do Senhor **Antônio Rios**, pai da servidora **Shirly Rios**, e associar meu sentimento de pesar aos familiares, pelo momento que passam com tristeza e saudade do seu ente querido. Obrigado.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero aproveitar as palavras do Deputado **Jalser Renier**, pois não quero fazer um cruzeiro de lamento e assumo a responsabilidade dos meus atos. Gostaria de falar da violação dos meus direitos constitucionais feito por uma defesa previa da Mesa Diretora. Dia 08.09.09 vou ser ouvido pelo Juiz de primeira instância. O artigo 34 da Constituição Estadual me dá o direito da minha inviolabilidade e imunidade Parlamentar. Eu vim aqui, fiz as acusações e com provas provei na justiça, em todas as esferas, contra o Conselheiro do Tribunal de Contas. A Mesa Diretora aparteou para defender o Conselheiro e estou pagando o preço por isso. Não me ofereceram assessoria jurídica do Parlamento, não; estou pagando assessoria jurídica do meu bolso. Então, são certas coisas nesta Casa, pois se fala em moralidade, seriedade, mas às vezes deixam a gente um pouco triste. Não estou fazendo apelo nenhum à Mesa Diretora, porque eu respondo pelos meus atos e pelos meus feitos. Obrigado.

O Senhor Deputado **Ionison Sampaio** – Senhor Presidente, conversei agora a pouco com a Deputada **Aurelina Medeiros**, Presidente da Comissão que está analisando o Projeto de Lei da Regularização Fundiária do Estado, para que reuníssemos todos os membros para definir uma pauta de discussão, para que pudéssemos começar os trabalhos de análise da nossa Lei de Terras.

O Senhor Deputado **Célio Wanderley** – Senhor Presidente, gostaria de convidar os membros da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução 22, que analisa a Lei que Cria o Programa de Regulamentação Ambiental, para amanhã, após a Sessão, nos reunirmos: Deputados **Flávio Chaves**, **Aurelina Medeiros**, **Erci de Moraes**, **Remídio Monai** e **Rodolfo Braga**.

Gostaria de pedir à Secretária da Comissão para que fizesse ofício e entregasse pessoalmente, para que amanhã não venham com desculpas.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Senhor Presidente, quero mais uma vez agradecer à Mesa e dizer que, realmente, o Deputado pode falar quando lhe é cedido o aparte ou quando ele é autorizado pela Mesa. E dizer que o parlamento é antro de debate e discussão e não se pode tirar o direito, tanto na acusação e defesa, àquele que se exceder. Cada um é responsável pelos seus atos. Parabenizo todas as colocações do Deputado **Jalser Renier**. Obrigado

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Não havendo mais nenhum Deputado que queria fazer o uso de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, Dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 03, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Naldo da Loteria, Raul Lima, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões, Tião Portella** e **Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinata em: 03/09/09

Faça sua parte, colabore.

Revisão Constitucional

Entre para a história



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

Comissão Especial de Revisão Constitucional
revisaoconstitucional@al.rr.gov.br

"O Legislativo mais perto de você."